



UMA VIDA TRANSFORMADA PELA DANÇA

Gisele Ovitski – UNIUV^{1*}

Professor Orientador: Edinei Wassoaski

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

O projeto tem como finalidade demonstrar como é a rotina de um dançarino, de como se dá a sua ligação com a arte; visa explicar como seu amor pelos passos de dança pode mover sua vida; levar ao leitor as emoções que um dançarino sente ao pisar no palco. O trabalho fala de como uma paixão, no caso, a dança, torna-se um meio de superação. Explica como é o amor por uma coisa que muitos não têm interesse. Afinal de contas, a dança é vista para muitos apenas como um meio de diversão, de distração. As páginas a seguir tratam do tema de um modo diferente, mostrando personalidades desse meio, que veem a dança como um segundo estilo de vida. O objetivo do trabalho é mostrar a dança fora dos quesitos da ciência. É abordar o assunto de uma forma simples, levando ao leitor uma história verdadeira de amor à arte. É levantada a questão de ensaios, de dedicação e perseverança. É o dançarino em sua mais simples forma de esperança e amor. Dança não é só ritmo, não é só aula, é mais. E é esse mais que se busca nas páginas deste trabalho. As páginas seguintes mostram um trabalho de pesquisa intenso, com várias citações de obras conhecidas no meio jornalístico, e com a reportagem em uma linguagem literária, simples e objetiva.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produzir um livro-reportagem-perfil, relatando a influência da dança na vida do dançarino Willian Comunello.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Verificar como a dança influencia na vida do entrevistado Willian Comunello;
- b) Identificar qual é o grau de conhecimento do entrevistado sobre a dança;
- c) Reconhecer a prioridade que a dança tem na vida do entrevistado;
- d) Apresentar os motivos e os sentimentos que levaram o entrevistado até a dança,
- e) Registrar o cotidiano do entrevistado levando ao público como a dança se encaixa na sua rotina;
- f) Descobrir as vantagens e desvantagem de ser um dançarino;
- g) Relatar como esse estilo de vida afeta as pessoas próximas ao entrevistado.

METODOLOGIA

Desde o início do projeto de pesquisa, a ideia era abordar a dança como algo que trouxesse benefícios. No início, o tema era voltado para Dança terapia, porém a fonte encontrada não se encaixava completamente com o tema. Desde então, o tema foi modificado para a “Dança - um segundo estilo de vida”. Durante uma conversa descontraída com uma colega, foi citado o tema do projeto e da dificuldade de achar detalhes sobre ele. Martina Silveira Batista, estudante de Direito no estado do Rio Grande do Sul, repassou-me a informação de um colega que poderia ser a primeira fonte do trabalho. Willian Comunello, 20 anos, morador de Nova Prata, no

¹ Acadêmico do 8º semestre do Curso Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UniuV. E-mail: giseleovitski@outlook.com



Rio Grande do Sul, foi integrante do mesmo Centro de Tradições Gaúchas que Martina frequentava. Comunello foi diagnosticado com um câncer maligno no tornozelo da perna esquerda e teve de amputá-la aos 18 anos. Os Centros de Tradições Gaúchas são entidades tradicionalistas, nas quais se cultuam a dança e demais costumes gaúchos. Interessada na história, pesquisei mais informações com Martina. Ela me repassou o link do blog “De cabeça erguida”, produzido pela Ivanete Marzzaro Benelli, jornalista no Jornal Pioneiro, de Caxias do Sul (RS). No blog foram encontradas diversas publicações sobre o caso. Durante três semanas acompanhei as suas reportagens. Após compreender mais da história com a pesquisa de campo, entrei em contato com a fonte via *Facebook*. Na conversa, expliquei a ideia do projeto. Assim que ele aceitou participar, comecei a pesquisar mais sobre seus sentimentos em relação a cultura gaúcha. Exatamente no mês de férias, em um domingo, 12 de julho, embarquei para o estado de Rio Grande do Sul para iniciar as entrevistas frente a frente. A primeira fonte foi Martina, a segunda foi Willian e a terceira foi Ivanete, a jornalista do *Blog De Cabeça Erguida*. Com Martina, a entrevista se deu a partir de uma conversa informal. Já com Willian, o processo foi diferente. Por conta de sua timidez, deixei as perguntas de lado e pedi que me trouxesse fotos. O processo deu certo. Comunello me trouxe várias fotos dançando e confirmou que participava de entidades tradicionalistas desde os oito anos de idade. A cada foto que passava, ele me descrevia a sensação e o lugar. Com Ivanete, a entrevista foi toda gravada, com seu consentimento. Realizei algumas perguntas e após responder todas, trouxe álbuns de fotos. Antes de sair, fiz alguns registros fotográficos dos dois. Já na residência de Willian, continuei com o trabalho de observação e, mais tarde, o entrevistado me mostrou mais fotos e vídeos. Já no Centro de dança, utilizei do gravador para registrar o relato de alguns conhecidos do dançarino e a câmera fotográfica para marcar a sua volta aos ensaios. Os padrões do local, conhecidos como diretores gerais dos centros de tradições gaúchas sentaram-se a minha volta e me relataram diversas histórias do dançarino. Atenta, usei anotações e gravações. Durante os meus sete dias ao lado de Comunello, observei seus costumes, rotina, jeito e sotaque, todas as características reais do personagem para levar ao leitor o maior número de detalhes possível. Desde a volta da viagem, comunico-me com Comunello por meio das redes sociais. No mês de novembro de 2015, novamente me encontrarei com o personagem e dessa vez registrei a sua volta oficial aos palcos portando uma câmera fotográfica, gravador e a observação visual. Conheci seu grupo de dança, amigos e familiares, e com cada um tive uma pequena conversa sobre as características de Willian. Nessa viagem, também pude conhecer como é o festival rio-grandense e a rotina de outros grupos de dança das mais diversas regiões do estado. A terceira e última viagem para a elaboração desse livro-reportagem-perfil será feita no mês de agosto de 2016, e será relatado sobre como foi o processo de reabilitação do tratamento do câncer.

RESULTADOS ESPERADOS

Obter um livro-reportagem com o relato de um jovem que convive com um problema sério de saúde, mas que encontrou na dança um meio de recuperação e força.

REFERÊNCIAS

AMOSSY, R(org). **Imagens de si no discurso. A construção do ethos**. São Paulo. Contexto, 2005.

BELO, E. **Livro- Reportagem**. São Paulo: Contexto, 2006.

BUCCI, E. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.



- CANELLAS, M. **Nem imparcial, nem engajado: o repórter como artífice da notícia.** In: CANELA, G.(org) Políticas públicas Sociais e os Desafios para o Jornalismo.
- CAPOTE, T. **A sangue frio.** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CHRISTOFOLETTI, R. **Ética no jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2008.
- ELLMERICH, L. **História da Dança.** 3. ed. São Paulo: Ricordi, 1964.
- FARO, A.J. **Pequena História da Dança.** 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- KOVACH, B. ROSENSTIEL, T. **Os elementos do jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público exigir.** 2. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2003.
- LAGE, N. **A Reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** 3. ed. Rio de Janeiro. Record, 2001.
- LESSA, B.; CÔRTEZ, J. C. P. **Danças e andanças da tradição gaúcha.** Porto Alegre: Garatuja, 1975.
- LIMA, E P. **O que é livro-reportagem.** São Paulo: Brasiliense, 1998.
- _____. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura.** São Paulo: Manole, 2004.
- MARCHESAN, I. **A reportagem longe das redações: o livro como veículo jornalístico.** Porto Alegre: s.e., 2000.
- MARCONDES FILHO, C. **Comunicação e jornalismo. A saga dos cães perdidos.** São Paulo: Hacker Editores, 2002.
- MEDITSCH, E. Filosofia de Paulo Freire e práticas cognitivas no jornalismo. **Comunicação & Educação.** São Paulo, (27): 15 a 20, maio/ago, 2003
- MEDINA, C.A. **Entrevista: o diálogo possível.** 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- PARK, R.E. **A notícia como forma de conhecimento: um capítulo da sociologia do conhecimento.** In: STEINBERG, Charles S. (org.). Comunicação de Massa. Trad. Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1970.
- PENA, F. **Jornalismo literário.** São Paulo: Contexto, 2008.
- ROSSI, C. **O que é jornalismo.** São Paulo: Brasileira, 2005.
- SODRÉ, M. FERRARI, M.H. **Técnica de reportagem. Notas sobre a Narrativa Jornalística.** São Paulo: Summus, 1986
- TAVARES, I. M. **Educação, corpo e arte.** Curitiba: IESDE, 2005
- TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo.** Florianópolis: Insula, 2005.